

# O ESTADO



Orgão do Partido Republicano

Anno II  
4.ª EPOCHA

Estado de Santa Catharina

Capital, 10 de Novembro de 1899

N. 486

## A eleição

Vimos satisfazer a sociedade que, muito tempo incumbida já, irrompeu em geral de ante-hontem, do *Republica*.

Receba-nos, por isso mesmo, o collegi em attitude de quem assiste ao realisar de um grande desejo, sem que assim considere se obrigado a agradecer-nos.

Não quer-nos, sabá o *Republica*, nem devemos abster-nos na eleição, de dezembro futuro, para a Camera dos Deputados e renovação de terço do Senado da Republica.

A lucta é concieça capital de ordem e prosperidade na vida pauidaria, e porque de venous necessal-s, aprestamos os recur-sos com que teremos de manter-nos na lica de cavalheiros fora de qual ella não pode ter existencia, nem justificação legal.

Um esse partido já está sagrado pelo grande sacrificio feito mais de uma vez, para honra sua, na sustentação do seu posto de combate, e esse uer-to, essa mesma misereza civica, ha de, certamente, inspiral-o no momento que approxima-se.

A mesma abnegação patidica que levou os nossos correligionarios a suffragar o nome do dr. Campos Salles, arriscando-as ás bayonetes da situação cuja primeira figura, ve,ncida pela sagacidade de um rival poderoso e astuto, veio capitular na convenção de outubro ultimo, abnegada ao sonho de ouro do nosso collega do *Republica*.—ha de, sem duvida, assistir-nos no futuro pleito, porque e lá n'isto o meio de fructificar a resistencia a cujo impuiso os governos irrogueto; e os lançados e contidos dentro das fronteiras da Lei.

A tendencia social de apor-feiçadamente prohibe nos de suppor que os nossos adversarios possam ir adiante n'esse tristissimo habito de deturpar até a propria honra da autoridade para organisarem essa soberania eleitoral que tanto tem quadrado aos seus interesses.

A fraude das urnas ha de acabar algum dia.

E para que não demore esse fim, devemos nós, o eleito-rado da opposição, manter a dignidade do nosso direito de voto, exercendo-o resolutamente.

Que espere um pouco, pois, o collega, porque muito não vai decorar a publicidade da nossa chapa.

Chegou da cidade da Laguna aonde fora em serviço de sua profissão, o sr. Francisco d'Almeida Machado.

## Pela hygiene

A superintendencia municipal multou, hontem, na quantia de cem mil réis, ao cidadão Pedro Demore, por infracção do art. oitenta e um, paragr. primeiro, do codigo de posturas, e da clausula sexta do contracto da carne verde.

Como são justas as nossas censuras!...

Deus, portanto, graças ao ego porque o poder publico achou o caminho que leva do reito à punição dos abusos em que é reincidente esse anonymo de hontem, feito agora potentado pelo iniquo monopolio, que lhe tem dado caôr para mil audacias impu-pas e cujas vantagens le-nipias não tem sido, porcauto, só elle a gozar.

Continue a superintendencia municipal forçando o cumprimento do contracto da carne verde, que tanto basta para livrar-nos d'este pacto immoral em que todos os deveres foram carregados ao municipal, cabendo ao sr. Pedro Demore todas as vantagens.

D'ess'arte, chegaremos à rescisão, sem onus para o municipio.

Queremos ver, pois, si o coroa-el superintendente substituto, effectivamente, está disposto a corrigir os abusos, na esphera da sua autoridade, seja quaes forem os seus autores.

## Condemnada!

Ja ti fomos avisado o que nos deu a dizer e começava a paginação da nossa folha, quando, noticia de ultima hora, soubemos que foi condemnada e devolvida toda a carne que veio hontem ao mercado, para o retiro de hoje.

Ainda tem que vai gerando-se na população a esperança de que vai acabar, realmente, o monopolio envenenador.

Recebemos hontem a visita do nosso amigo Miguel Antonio Frangulis, residente na cidade da Laguna que achase actualmentem nesta Capital.

## MISSA

Reza-se hoje, ás 8 horas da manhã, missa, em louvor ao S. B. Jesus dos Passos, na Capella do Menino Deus.

Chamamos a attenção dos leitores para os editaes da Superintendencia Municipal e Capitania do Porto, que publicamos na secção competente.

Para Laguna segue na ma-drugada de 12, o paquete Laguna.

## O boato

D'esta vez, o boato quiz ser algo na causa raiz do que phantasia, innocente ou ridicula, gerada para gaudio dos desocupados a quem a alviçara da noticia sensacional vale uma grande conquista.

Ante hontem, o boato foi perverso: tomou vulto de ameaça terrivel cujo rumor, felizmente, não chegou a perturbar-nos porque, de prompto, dominado pela verdade pesquisada aonde não podia, do modo algum, ser illudida, foi-se como a nuvem negra que o vento impelle, espacia-se fora, antes que ella derrama, sobre nós, a tempestade devastadora.

Veio bo-a a tempo, porém, o castigo do leviano que lembrou-se do, n'um abrir e fechar d'olhos, fazer o grande milagre de anular o mi-crobio que, porventura, mettera-se na mala de Francisco de Oliveira e fora destruido na rigorosa desinfecção, corporal e de hygiene, a que teve de submeter-se esse individuo, na Capital Federal.

Ante-hontem mesmo, á tarde, os drs. João Ramos, director da hygiene do Estado, e Barradas, do Instituto Bacteriologico do Rio, foram a Capoeiras, aonde reside Francisco de Oliveira, o qual recem vindo, a quem o boato adoeceu de mal auspicio, o allí deram-se a pesquisas completas.

Resultado: poucas horas depois, o dr. João Ramos pro-curava a residencia de um dos redactores do *O Estado* para garantir nos e ao publico, por si e por aquelle seu collega e á fé de medicos, que, n'esse lugar foram surprehender o referido doente suspiado goando saude e provendo aos misteres da sua vida de simples, que, certo, nunca souhou ganhar celebridade por tal modo.

Encioso, pois, dizer-se que o boato soffreu derrota completa, por isso que, não tendo dormido os drs. Ramos e Barradas, lhe foi impossivel espalhar panico na cidade.

Foram presos ante-hontem por serem encontrados a fazer despejos fora dos pontos determinados pela superintendencia, os indigentes Galdino Valentim Alves e Francisco Martins da Costa; o multado em 50\$000, pela mesma infracção o cidadão Clemente Pereira de Souza.

Do norte da Republica é esparado, hoje o paquete Rio Pardo, da Companhia Lloyd Brasileiro.

LICORES FINOS  
no ARMAZEM BRASILEIRO

## O Celibato no Clero

Garantimos ao rev. sr. padre Francisco Topp que exhibimos da *Imprensa*, da Capital Federal, a ineyelica da curia romana que appareceu, ante hantem, nas columnas do *Estado*.

Por sua vez, a brilhante e respeitavel folha do eminente dr. Ruy Barbosa, transcreveu-a d'*El Nacional*, grande diario platino.

Vamos ver, porém, si conseguimos, por nós mesmos, apurar o que ha de verdade sobre essa historia de celibato do clero, que o rev. sr. padre Francisco Topp apressa-se em acorrar de totalmente falsa, por isso que custa-nos a crehuja quem ouse desrespeitar o nome do venerando pontifice de Roma, dando o a um documento apocrypho sobre importante e magno ponto de reforma no catholicismo.

Temos fé, pois, de que poderemos dizer, de futuro, si procede, ou não, o desmentido do rev. sr. padre Francisco Topp.

E convenha se, de ante-mão, que si houvermos de sustentar a verdade da boa-nova, significará isto mais do que uma conquista da reportagem, que assim devassas arcanos até então impenetraveis a nós outros, os profanos na especie: será o triumpho e a sagração da Familia.

De passagem para a Capital Federal onde se vão apresentar ao S. Tribunal, por ha verem recebido *habeas corpus* em virtude dos ultimos acontecimentos do Estado de Mato Grosso, estiveram nesta redacção os illustre cidadão s:

Coronel Antonio Cesario de Figueiredo, ex-presidente d'esse Estado; dr. João Felix de Azevedo, presidente eleito na penultima eleição e de posto pela revolução; dezembro-gador dr. Ignacio Maranhão da Rocha Vieira, membro do Tribunal da Relação do Estado; Pedro Antunes de Souza Ponce, vice-presidente depositado; majores Horacio Vaz Guimarães, Braziliño Pedro Corrêa da Silva e Manoel Benedicto; tenentes, José Torquato da Silva e João Baptista Turkestan; alferes, Manoel Ribeiro da Fonseca, João José Freireir. da Silva, Francisco Jardim, João Gomes Monteiro Sobrinho, Antonio Maria do Carmo, Cesario de Guimarães, Victor Corrêa da Costa e Hermenegildo Pinto de Figueiredo.

No Conselho Municipal não houve sessão por falta de numero.

## CORREIO

O correio expede malas: HOJE, para São José, Pa-lhoça, Baseada de Brito, Imbituba, Merim, Araranguá, Imaruhy, Orleans do Sul, Urussanga, Pedras Grandes, Laguna, Gravata, Jaguaruna, Nova Veneza, São Joaquim da Costa da Serra, Tubarão, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Itajubá, São Francisco, Pararangá, Antonina e Rio de Janeiro.

## SECÇÃO LIVRE

### COQUELUCHE

Vulgarmente *tosse convulsa* ou *tosse convulga*, que é o martyrio das crianças por muitas semanas; o *Xarope Peitoral Calmane*, formula do dr. Silva Lima, geralmente conhecido por *Xarope Silva Lima*, diminui e retarda os accessos angustiosos dos pobres padecentes e obvia o curso, de ordinario, muito longo da molestia.

Prepara-se no laboratorio chimico pharmaceutico Silva Lima, rua dos Algebados, n. 26.

Depositaris nesta capital—Pharmacia e drogaria de Elyseu & C.

O Vinho reconstituinte de kola quininum phosphatado Silva Lima usado diariamente regularisa as funcções digestivas, excita o appetite, reforça e activa a circulação do sangue tornando-se por isso um verdadeiro e precioso RECONSTITUENTE

Depositaris—Pharmacia e Drogaria de Elyseu & C.

Alcitrão benzoico Silva Lima, muito effizaz nas affecções do aparelho respiratorio e nas do aparelho urinario, taes como: bleu-norrhagia, catharro da bexiga. Depositaris: Pharmacia e Drogaria de Elyseu & C.

### UM MEDICO NOTAVEL

Atteste que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em diversas affecções do aparelho respiratorio e conseguido sempre resultados muito superiores obtidos por outras medicacões aconselhadas em casos clinicos analogos.

Porto.—Dr. Adelino Adolpho Lobo da Costa. (Medico-cirurgião pela Escola Medica-Cirurgica do Porto, facultativo dos hospitais.)

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares vende-se na Pharmacia Elyseu.

### TONICO MUSCULAR

O vinho reconstituinte de Kola Quininum Phosphatado Silva Lima.

Depositaris—Pharmacia e Drogaria de Elyseu & C.

### DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR SIMÕES DA FONSECCA na LIVRARIA MODERNA Rua da Republica, n. 8

TOSSÉ.—Em geral, qualquer que seja a sua causa determinante é promptamente acalmada; especialmente a TOSSÉ NOTURNA, que impede o somno e o repouso, usa-se do *Xarope Peitoral Calmane* formula do dr. Silva Lima, geralmente conhecido por *Xarope Silva Lima*.

LAURA E IZAURA Cabe-me a satisfacção de declarar que minhas filhas Laura e Izaura, tendo sido acommetidas de forte coqueluche, que resistiu durante duas mezes a todos os remedios recitados, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. Major José Pereira Carneiro. Firma reconhecida.







